

## PARECER Nº 13/2011

Sobre o estudo “Eficácia psicoterapêutica nos Cuidados de Saúde Primários”

### A – RELATÓRIO

**A.1.** A Comissão de Ética para a Saúde (CES) da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) iniciou a apreciação do Processo n.º 13.11CES, na sequência do pedido de parecer do Conselho Directivo da ARSN, dirigido a esta Comissão em 26/01/2011, sobre o estudo “Eficácia psicoterapêutica nos Cuidados de Saúde Primários” a realizar nos Agrupamentos dos Centros de Saúde e Unidades Locais de Saúde do País, pela Dr.ª (...), psicóloga clínica e aluna de doutoramento em Psicologia Clínica da Universidade de Évora, sob orientação científica do Professor Dr. Rui Aragão Oliveira, professor auxiliar convidado da mesma Universidade.

**A.2.** Fazem parte do processo de avaliação os seguintes documentos: **1.** Pedido de parecer à CES da ARSN Norte, para a realização do estudo. **2.** Projecto da tese de doutoramento em Psicologia Clínica no qual se destacam os seguintes documentos apresentados como anexos: questionário de preenchimento pelos psicólogos; guião de entrevista; questionário a enviar por *e-mail* ou carta; *e-mail* padrão a enviar aos participantes; carta padrão a enviar aos participantes; consentimento informado para psicólogos; consentimento informado para utentes; consentimento informado para entrevista com gravação áudio; *e-mail* a enviar aos directores dos ACES/ULS; declaração para psicólogos de referência de utentes; declaração da investigadora comprometendo-se à destruição das gravações áudio ao fim de 6 meses; declaração da investigadora comprometendo-se a entregar a esta CES o resultado final do seu trabalho; cronograma do estudo; justificação de ausência de documentos e informações sobre financiamento do estudo, conflito de interesses, etc.). **4.** Declaração do orientador científico. **5.** Várias mensagens de correio electrónico entre a CES e a investigadora.

**A.3.** Resumo da documentação: Após apreciação da documentação recebida foi solicitado à investigadora que fossem enviados alguns documentos e feitos alguns ajustes, o que se verificou em 23/02/2011.

Trata-se de uma tese de doutoramento cujo objectivo geral é “alargar a compreensão sobre os contributos da psicoterapia nos contextos de saúde, pretendendo desenvolver 3 grandes abordagens que possam responder a esse objectivo”. Numa primeira linha a autora pretende através de uma “revisão da literatura analisar os contributos da psicoterapia, nomeadamente a de orientação analítica nos contextos de saúde” e “definir a situação de Portugal e justificar a necessidade de uma avaliação da eficácia psicoterapêutica nos contextos de saúde no nosso país”; numa 2.ª linha, o objectivo é “caracterizar os Psicólogos /Psicoterapeutas dos cuidados de saúde primários em relação a dados sócio-demográficos, formação, experiência profissional, prática profissional e modelo utilizado, supervisão recebida e processo psicoterapêutico pessoal”. A investigadora refere que “esta caracterização será importante para análise posterior dos resultados dos questionários preenchidos pelos utentes no âmbito do 3.º artigo. Por outro lado, permitirá obter uma primeira ideia sobre a experiência e formação dos psicólogos a trabalhar nos cuidados primários e abrir caminho para um estudo mais abrangente com implicações a nível das políticas institucionais nesta área”.

Trata-se de um estudo “observacional descritivo” a ter lugar “durante o ano de 2011 nos centros de saúde do país”, sendo a população constituída por “psicólogos/psicoterapeutas a trabalhar nos centros de saúde”, sendo a amostra de conveniência.

Na 3.ª abordagem o objectivo definido é “compreender quais os factores implicados na

experiência do processo psicoterapêutico na perspectiva dos pacientes após acompanhamento psicoterapêutico num centro de saúde”. Aqui a autora tem como objectivos específicos “compreender a experiência dos pacientes sobre a mudança em psicoterapia; compreender a percepção dos pacientes sobre os terapeutas; avaliar e compreender o impacto da mudança na fase pós-término e no desenvolvimento psicológico dos pacientes; compreender a percepção dos pacientes sobre a relação entre o processo psicoterapêutico e a sua saúde em geral”. Trata-se também de um estudo “observacional descritivo”, a realizar “durante o ano de 2011 nos Centros de Saúde do país”, sendo a população constituída “pelos utentes dos centros de saúde que realizaram ou realizam processo psicoterapêutico ou acompanhamento psicológico durante pelo menos 6 meses com uma frequência semanal/quinzenal”. A amostra é de conveniência.

A metodologia a usar, incluindo a análise estatística, está de acordo com os requisitos cientificamente aceites como correctos.

Os participantes do estudo são devidamente informados sobre o estudo e os modelos de Consentimento Informado apresentados atendem os pressupostos que salvaguardam o princípio da autonomia, garantindo ainda a confidencialidade e o anonimato.

O financiamento do estudo será suportado pela investigadora que declara não haver conflito de interesses.

#### **B – IDENTIFICAÇÃO DAS QUESTÕES COM EVENTUAIS IMPLICAÇÕES ÉTICAS**

**B.1.** Trata-se de um estudo com interesse, pois “pretende contribuir para o conhecimento e avaliação da eficácia psicoterapêutica no sentido de melhorar cada vez mais a prática clínica e, assim, corresponder às necessidades dos utentes dos serviços de saúde. Está desenhado numa base metodológica cientificamente correcta, o que salvaguarda aspectos éticos fundamentais.

**B.2.** Estão acautelados os princípios da justiça e da autonomia e bem-estar dos participantes.

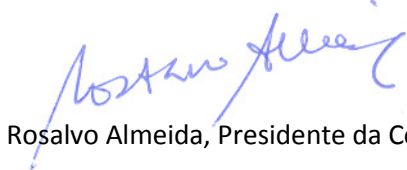
**B.3.** O projecto de investigação prevê o consentimento informado dos respectivos participantes, divulgando antecipadamente, os objectivos e a justificação para a colheita de dados.

#### **C – CONCLUSÕES**

Face ao exposto, a CES delibera dar parecer favorável à autorização deste estudo.

A Relatora, *Conceição Outeirinho*

Aprovado em reunião do dia 11 de março de 2011, por unanimidade.



Rosalvo Almeida, Presidente da Comissão de Ética para a Saúde da ARSN